

# **ANÁLISE DOS PRIMEIROS DUZENTOS DIAS DO GOVERNO BOLSONARO COM BASE NO ÍNDICE IBOVESPA<sup>1</sup>**

**Adinael Laerti Diedrich dos Santos<sup>2</sup>**

**Mateus Sangoi Frozza<sup>3</sup>**

## **RESUMO**

O mercado financeiro reagiu positivamente à eleição de Jair Messias Bolsonaro a presidente do Brasil, através de promessas de mudanças na área econômica. O objetivo deste estudo propõe analisar o comportamento do mercado de ações representado pelo índice Ibovespa nos primeiros 200 dias de seu governo. A metodologia utilizada foi um estudo multicase com auxílio de estatísticas obtidas pela análise dos dados secundários fornecidos pelo site Investing Brasil e pesquisa bibliográfica e documentais das declarações do presidente na imprensa e veículos de informação. A justificativa do presente estudo da se pela importância índice Ibovespa, pois este é principal benchmark do mercado financeiro e reflete no ambiente macroeconômico do país. Todavia, ao analisar os efeitos que provocaram esta oscilação, através de medidas do governo e declarações do presidente conclui-se que ambas estão extremamente correlacionadas a as maiores oscilações positivas ou negativas no índice.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mercado Financeiro; Mercado de Capitais; Bolsa de Valores, Índice Ibovespa, Governo Bolsonaro.

## **1 INTRODUÇÃO**

Com eleição de Jair Messias Bolsonaro para presidente do Brasil em outubro de 2018 e suas promessas de uma agenda econômica liberal através da escolha de Paulo Guedes para ser ministro da economia, animou o mercado financeiro e a fez a Bolsa de Valores atingir pela primeira vez a marca de 100 mil pontos, e acumular nos primeiros três meses o patamar de 13% de valorização.

O Brasil que o presidente eleito herdou após sua vitória em 28 de outubro de 2018 era um país ainda frágil em sua retomada econômica, após dois anos de recessão a economia dava

---

<sup>1</sup> Trabalho Final de Graduação – Curso de Administração – Universidade Franciscana (2sem/2019)

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Administração – Universidade Franciscana

<sup>3</sup> Professor Orientador

sinais de uma retomada a partir do crescimento de 1% do PIB no ano anterior, uma inflação em queda atingindo 4,05% no acumulado dos 12 meses, e uma taxa de juros atingido uma mínima histórica de 6,5% (BBC NEWS BRASIL, 2019). O principal índice do mercado financeiro, o índice Ibovespa encontrava-se no patamar de 85 mil pontos e o risco-brasil encontrava-se em 208 pontos. Ao completar 200 dias de governo os números apresentados obtiveram ligeira melhora, com uma taxa de juros mantendo-se no patamar de 6,5%, a inflação acumula uma alta de 3,37% nos últimos 12 meses e o principal indicador do mercado financeiro atingindo a sua máxima histórica de 105 mil pontos e o risco-pais caindo ao nível de 128 pontos, esses dados econômicos trazem intrinsecamente à perspectiva do exterior na nossa econômica, para entendê-los necessita entender como o mercado financeiro e seus dados afetam diretamente a economia.

A maior parte da literatura entende que o mercado financeiro constitui-se em um macro ambiente em que ocorrem os negócios entre poupadores e tomadores de recursos (CUSTODIO 2008). Seguindo este raciocínio Saint-Geours (1998), complementa que o mercado financeiro constitui-se em um espaço onde são comprados e vendidos dia a dia produtos financeiros, que são em geral direitos de créditos (que representam dívidas para quem assumiu o compromisso) ou direito de propriedades (ações) essencialmente em forma de valores imobiliários.

Uma definição de Mercado de Capitais como um espaço (não físico) em que as instituições compartilham os seus valores mobiliários por intermédio da Bolsa de Valores, sociedades corretoras e demais instituições financeiras outorgadas, através de ações, debêntures, derivativos e demais papéis comerciais a fim de capitalizar-se (SILVA, 2019).

Neste contexto, o objetivo geral do artigo é analisar o comportamento índice Ibovespa e suas oscilações após os 200 dias do Governo Bolsonaro. Dentre os objetivos específicos, SÃO: Identificar maiores oscilações no período de 01 de janeiro de 2019 até 19 de Julho de 2019 no principal índice de ações do mercado financeiro, o Ibovespa e estudar os efeitos provocados e justificar as mudanças ocorridas no período.

O estudo se justifica pela importância que é o estudo das oscilações do índice ibovespa pois este é o principal benchmark do mercado financeiro, indicando o desempenho de uma cesta de ações que representam as principais empresas do mercado financeiro nacional e suas oscilações refletem imensamente no mercado interno e extremamente sensível as ações, falas e projetos do governo e porque no período analisado que propõem o estudo aconteceu grandes oscilações causadas por falas do presidente, intervenções do governo em estatais, apresentação da principal bandeira do governo que é a reforma da previdência.

O artigo está dividido quatro secções, a primeira o mercado financeiro, a segunda a metodologia, a terceira análise do estudo e a quarta apresentam-se as conclusões.

## 2 MERCADO FINANCEIRO

Segundo, Malacrida e Yamamoto (2006), pode-se definir o mercado financeiro como um conjunto de instituições e instrumentos financeiros remetidos a propiciar a transferência de recursos dos ofertados para os tomadores, formando condições de liquidez no mercado.

Segundo Silva Neto (2016), o mercado financeiro pode ser dividido em outros mercados, como por exemplo, mercado de capitais, de câmbio, paralelo, a termo, de bolsa, de balcão, de futuros, livre, primário e secundário.

<b>Segmentos do Mercado Financeiro</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Principais Agentes</b>
Mercado Monetário	Oportunizar controle ágil e veloz da liquidez econômica, e das taxas de juros básicas.	Autoridades monetárias (Banco Central e Tesouro Nacional)
Mercado de Crédito	Viabilizar operações de curto a médio prazos para aplicação em ativos permanentes e capital de giro.	Bancos Comerciais e Sociedades Financeiras (operações de empréstimos e financiamentos)
Mercado de Capitais	Abranger operações de médio a longo prazos e também de prazos indeterminados. Principais instrumentos: as debêntures e as ações, e os derivativos.	Investidores (pessoas físicas e jurídicas) e Tomadores de recursos (pessoas jurídicas), intermediados, conforme o caso, por corretoras, distribuidoras ou bancos.
Mercado Cambial	Atuar na conversão e troca de moedas de um país pela de outro	Empresas e intermediários com operações internacionais (principalmente: bancos, corretoras de câmbio, agências de turismo etc.).

Quadro 1 – Segmentos do Mercado Financeiro  
Fonte: Adaptado de ASSAF NETO (2016, P.106).

Nesse sentido, ASSAF NETO (2016) apresenta que o mercado financeiro no Brasil é formado por segmentos organizados que formam a intermediação financeira no país e possuem objetivos distintos, desta forma no Quadro 1, acima, Assaf Neto apresenta a organização do mercado financeiro.

### 2.1 Mercado de Capitais

Para Pinheiro (2014), o mercado de capitais retrata um sistema de distribuição de valores mobiliários que tem por objetivo viabilizar a capitalização das empresas e dar liquidez

aos títulos emitidos por elas e assim cooperar para o desenvolvimento econômico, sendo um meio de captação de recursos. Assim, para Barros (2015), este desenvolvimento econômico dá-se através do direcionamento de recursos da sociedade que estariam “parados” na poupança para as mais diferentes atividades econômicas que compõem este sistema.

Segundo Assaf Neto (2016) há variados modelos de financiamento e os instrumentos negociados no ambiente do mercado de capitais, mas em conforme a este estudo, destaca-se, a oferta pública de debêntures por parte das sociedades anônimas, em que as ações são lançadas no mercado acionário sendo operações realizadas na bolsa de valores, neste sentido a emissão de ações e colocações de ações no mercado apresenta-se como um dos modelos profícuos que as organizações dispõem para angariar recursos, desejando um financiamento por este meio, a empresa deve seguir uma sistemática legal por meio uma chamada de capital, organizada por uma instituição financeira no mercado de capitais apta para esta operação e então ofereça a venda de um lote de novas ações emitidas.

### **2.1.1 O mercado de capitais Brasileiro**

A B3 – Bolsa, Brasil e Balcão é atualmente a única bolsa de valores do Brasil, sediada em São Paulo/SP, é resultante da fusão BM&FBOVESPA (Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo) e da CETIP (Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos) em 22 de Março de 2017 (Agência Brasil, 2019).

Anteriormente, a BM&FBOVESPA era a fusão de Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo) que surgiu no ano de 1890 primeiramente chamando-se Bolsa Livre e da BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros ) fundada no ano de 1917 (Brasil Econômico)

Ainda, a B3 atua

Nos mercados de produtos listados em bolsa, a B3 desenvolve, implanta e provê sistemas e serviços de negociação e pós-negociação (compensação e liquidação) de ações, derivativos de ações, financeiros e de mercadorias, títulos de renda fixa, títulos públicos federais, moedas à vista e commodities agropecuárias (MELLO, 2017)

Em suma a B3 é uma empresa de infraestrutura de mercado financeiro e possui como maior finalidade o papel de fomentar o mercado de capitais brasileiro (MELLO, 2017)

Para avaliar o desempenho dos mercados de capitais, há indicadores que tentam quantificar este desempenho, dentre os quais se têm os índices. Estes retratam o comportamento dos preços das ações de determinado setor do mercado e do comportamento geral das ações no mercado a vista. Os índices da Bolsa de valores mensuram o desempenho

médio dos valores de supostas carteiras de ações refletindo o comportamento do mercado em determinado tempo (ASSAF NETO, 2016).

Para, os índices do mercado de ações são utilizados para identificar as tendências dos mercados, servindo de suporte ao processo de administração de investimentos e sendo instrumentos de negociações explícitas no mercado futuro, tais índices são deveras importantes e uteis para refletir o comportamento dos investimentos em ações e por consequência refletir as tendências gerais da economia, destacam-se no mercado brasileiro os índices Ibovespa e Ibrx (MALACRIDA e YAMAMOTO, 2006).

### **2.1.1.1 Índice Ibovespa**

Índice Ibovespa é o principal índice de ações do mercado brasileiro negociadas na B3. Este índice é indicador de desempenho médio das cotações dos ativos de maior negociabilidade e representatividade do mercado acionário brasileiro (BOSCO, 2016).

Foi constituído no ano de 1968 na Bolsa de Valores de São Paulo, sua metodologia é baseada na metodologia do IBV – Índice da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, criado em 1962 na extinta BVRJ – Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (LEITE e SANVICENTE, 1995).

A composição teórica dos ativos do Ibovespa deve atender aos seguintes critérios de inclusão (BM&BOVESPA, 2015):

- Estar entre os ativos elegíveis que, no período de vigência das 3 (três) carteiras anteriores, em ordem decrescente de Índice de Negociabilidade (IN), representem em conjunto 85% (oitenta e cinco por cento) do somatório total desses indicadores
- Ter presença em pregão de 95% (noventa e cinco por cento) no período de vigência das 3 (três) carteiras anteriores.
- Ter participação em termos de volume financeiro maior ou igual a 0,1% (zero vírgula um por cento), no mercado a vista (lote-padrão), no período de vigência das 3 (três) carteiras anteriores.
- Não ser classificado como “Penny Stock”, ou seja, ativos cuja cotação seja inferior a R\$ 1,00.

A vigência da carteira teórica do índice tem quatro meses, sendo revisados a cada quadrimestres os ativos que o compõem e também bem como o “peso” de cada ativo no índice (BM&BOVESPA, 2015). O último quadrimestre de 2019 foi composto por 68 empresas das quais a que teve menor peso foi a Ecorodovias (ECOR3) representando 0,122% e a de maior peso foi o Banco Itaú Unibanco (ITUB4) representando 9,195% (B3 - BRASIL BOLSA BALCÃO, 2019) conforme gráfico a seguir:

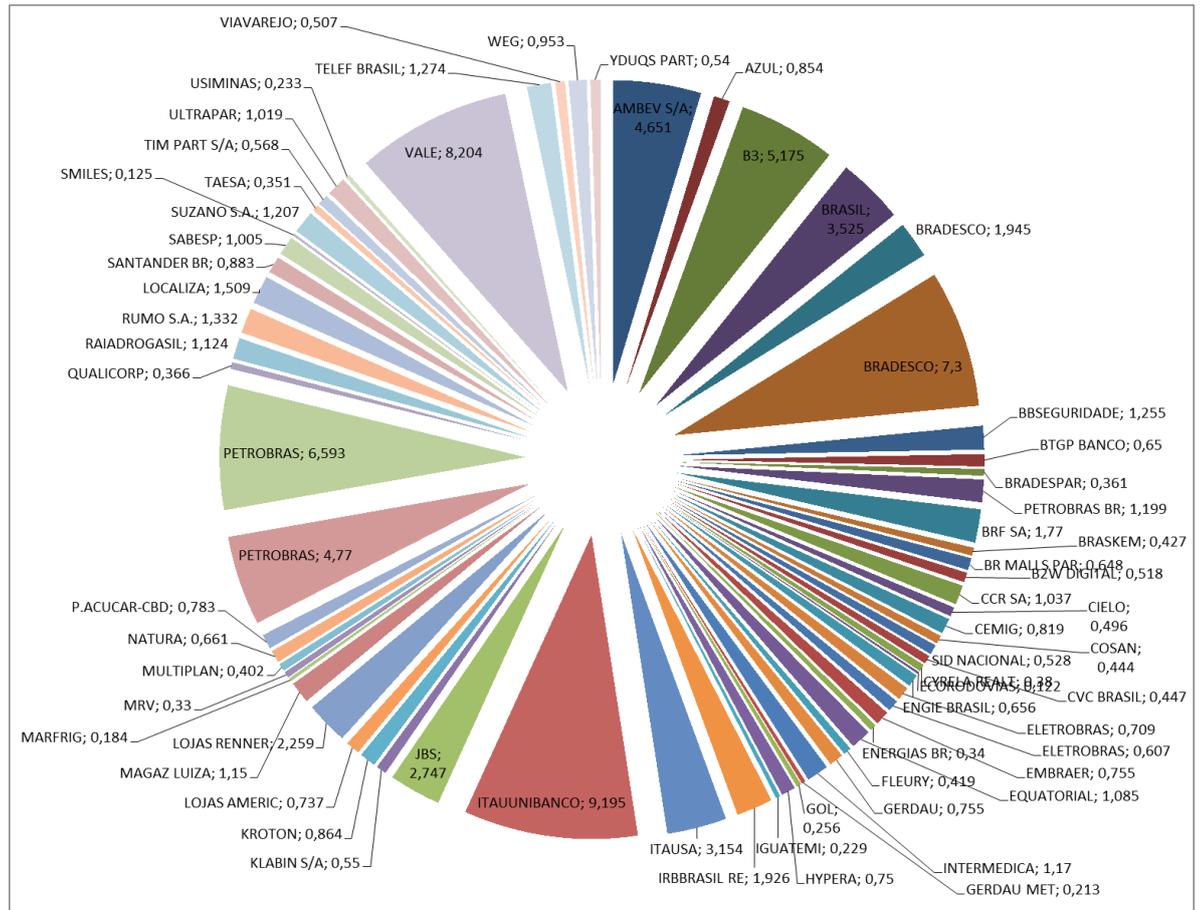


Gráfico 1: Composição índice Ibovespa.  
Adaptado de <https://br.investing.com/indices/bovespa>.

Empresas com Itaú Unibanco, Petrobras e Vale representam mais de 30% do índice, assim a volatilidade do valor de suas ações afetam consideravelmente a tendência do mercado (LEMOS, 2019).

### 3 METODOLOGIA

No que tange aos procedimentos metodológicos a presente pesquisa possui natureza qualitativa e quantitativa. Para Fachin (2003) a variável qualitativa se relaciona com aspectos não medíveis, tendo aspecto exploratório, uma vez que é necessária a interpretação dos dados para seu entendimento, e ainda os dados qualitativos apresentam-se sob a forma de descrições narrativas, resultantes, em geral, de transcrições de entrevistas estruturadas ou semiestruturadas e de anotações provenientes de observações livres ou assistemáticas.” (MOURA; FERREIRA, 2005, p. 79).

Quanto aos objetivos optou-se por uma pesquisa de caráter exploratório visto que visa "proporcionar maior familiaridade entre a questão e o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses" (GIL, 2002, p. 41). E, também, descritiva, pois tem o

objetivo de descrever um determinado fenômeno (GIL, 2002), descrevendo as flutuações do mercado.

Já quanto ao procedimento técnico será realizado um estudo multicase junto aos dados do Índice Ibovespa correspondente aos duzentos dias do governo Bolsonaro, pois conforme se refere YIN (2014) o estudo de multicase permite levantar evidências relevantes e de maior confiabilidade ante estudos de casos únicos. Como plano de coleta de dados, primeiramente utilizou-se coleta de dados das variações diárias do índice Bovespa de 01 de janeiro a 18 de julho de 2019 e posteriormente cruzou os dados relevantes com uma pesquisa bibliográfica dos acontecimentos por parte do governo e do presidente para análise com auxílio de estatísticas obtidas pela análise dos dados secundários fornecidos pelo site Investing Brasil<sup>1</sup>.

#### **4 ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Nesta seção será apresentado a análise do índice Ibovespa dos primeiros duzentos dias do governo Bolsonaro, correspondentes aos dias 01 de Janeiro de 2019 a 19 de julho de 2019. As oscilações do índice Ibovespa nestes dias e as notícias correlacionadas tanto a oscilações positivas e negativas com imagens e tabelas relacionadas ao tema.

##### **4.1 Análises pelo índice Ibovespa**

Os duzentos primeiros dias do governo do presidente Jair Messias Bolsonaro apresentaram grande volatilidade no índice Ibovespa, abaixo segue tabela com todos os pregões desses duzentos dias, com variação em porcentagem e as informações de abertura e fechamento da sessão em números.

##### **4.1 Análises pelo índice Ibovespa**

Os duzentos primeiros dias do governo do presidente Jair Messias Bolsonaro apresentaram grande volatilidade no índice Ibovespa, abaixo segue gráfico com os pregões desses duzentos dias, com variação em pontos sobre o fechamento:

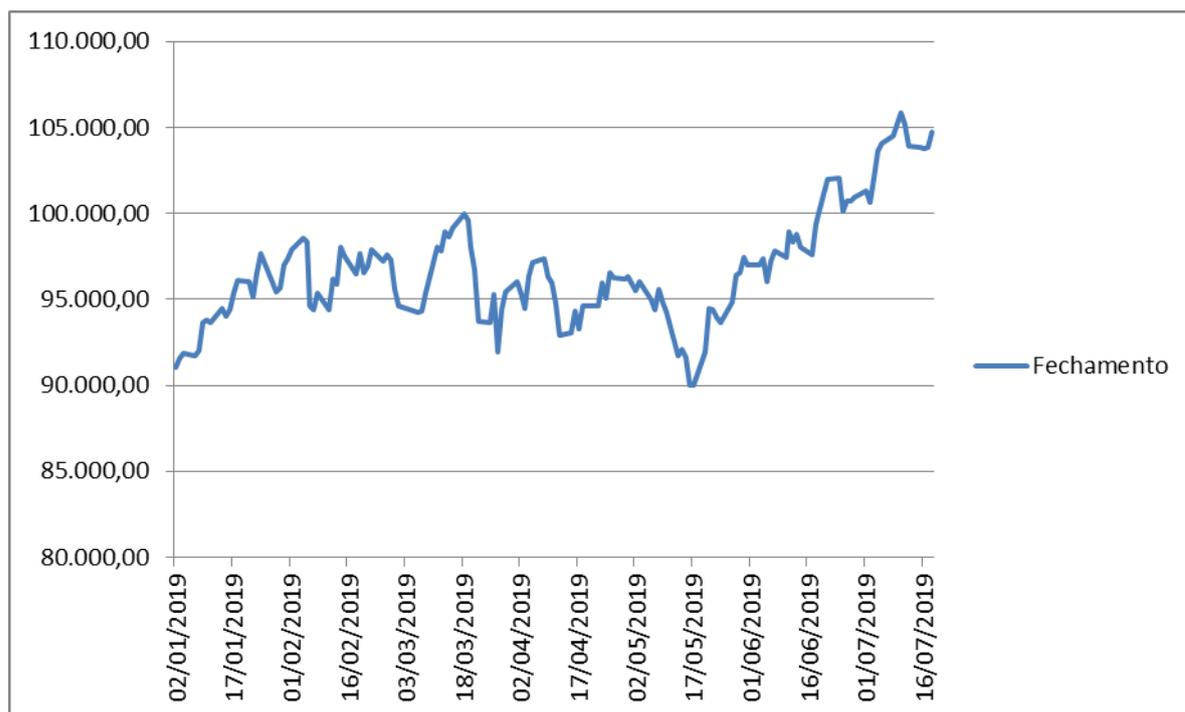


Gráfico 2 – Variação em pontos sobre os 200 dias do governo Bolsonaro  
 Fonte: Adaptado de <https://br.investing.com/indices/bovespa>.

Nesses primeiros duzentos dias tiveram 135 sessões, sendo 62 com variação negativa totalizando -54,29%, uma média de -0,88%, em contrapartida tiveram 73 sessões com variação positiva totalizando +72,77, uma média de 1% por sessão, conforme tabela 2 :

<b>Sessões Ibovespa de 02/01 a 18/07</b>			
Sessões Negativas	62	Sessões Positivas	73
Soma das sessões	54,29%	Soma das sessões	72,77%
Média	-0,88%	Média	1,00%

Tabela 1: Análise das sessões dos primeiros 200 dias do governo Bolsonaro índice Ibovespa.  
 Fonte: Adaptado de <https://br.investing.com/indices/bovespa>.

Para esta análise serão usadas as dez maiores variações positivas e as dez maiores variações negativas conforme tabela abaixo e após análise dos motivos para tal variação.

<b>Data</b>	<b>Variação Negativa %</b>	<b>Data</b>	<b>Variação Positiva%</b>
06/02/2019	-3,74%	02/01/2019	3,56%
27/03/2019	-3,57%	11/03/2019	2,79%
22/03/2019	-3,10%	21/05/2019	2,76%
13/05/2019	-2,69%	28/03/2019	2,70%
28/01/2019	-2,29%	14/02/2019	2,27%
12/04/2019	-1,98%	20/05/2019	2,17%
25/06/2019	-1,93%	04/04/2019	1,93%
28/02/2019	-1,77%	12/02/2019	1,86%
16/05/2019	-1,75%	18/06/2019	1,82%

20/03/2019	-1,55%	26/03/2019	1,76%
------------	--------	------------	-------

Tabela 2: As dez maiores oscilações positivas e negativas do índice Ibovespa nos primeiros 200 dias do governo Bolsonaro.

Fonte: Adaptado de <https://br.investing.com/indices/bovespa>.

#### 4.1.1 Análise das variações negativas

A maior variação negativa ocorreu dia 06 de fevereiro queda de 3,7% corroborada pela combinação de preocupação com atraso na reforma da previdência devido ao governo decidir não utilizar a PEC proposta pelo o ex-presidente Michael Temer e sim enviar uma nova proposta atrasando ainda mais a tramitação da proposta da reforma da previdência e pela mineradora Vale perder autorização de operação de uma de suas mais importantes barragens afetando grandemente a produção de sua principal mina e como a Vale possui um peso de quase 8,5% no índice Ibovespa isso acentuou a queda neste dia, conforme imagem a seguir de notícias do respectivo dia.

### **Ibovespa desaba 3,7% com Vale perdendo licença e preocupação com atraso na Previdência**

Índice acentua perdas na reta final do pregão após notícia de que a mineradora perdeu uma importante licença para operar na mina de Brucutu

Bolsa cai 3,7%, na maior perda diária em 8 meses;  
dólar sobe, a R\$ 3,707

Do UOL, em São Paulo  
06/02/2019 17h15 | Atualizado em 06/02/2019 10h57

Imagem 1: Notícias do dia 06/02/2019 sobre a queda no índice Ibovespa.  
Fonte: Adaptado de Portal Uol e Infomoney.

A segunda e a terceira maiores e também a décima oscilações tem em comum acontecerem na semana de março que o índice recuou mais de 8% conforme tabela abaixo:

Data	Fechamento	Abertura	Máxima	Mínima	Var%
19/03/2019	99.588,37	99.990,91	100.438,87	99.372,87	-0,41%
20/03/2019	98.041,37	99.588,47	99.707,96	97.980,93	-1,55%
21/03/2019	96.729,08	98.041,14	98.045,97	95.456,28	-1,34%
22/03/2019	93.735,15	96.724,71	96.724,71	93.379,64	-3,10%
25/03/2019	93.662,01	93.735,41	94.383,78	93.103,15	-0,08%
26/03/2019	95.306,82	93.668,27	95.524,70	93.668,27	1,76%

27/03/2019	91.903,40	95.297,25	95.297,25	91.903,40	-3,57%
------------	-----------	-----------	-----------	-----------	--------

Tabela 3: Cotações do Índice Ibovespa de 19 a 27 de março de 2019.

Fonte: Adaptado de <https://br.investing.com/indices/bovespa>

Isto representou um recuo de mais de 8% ocasionado principalmente pelo forte embate entre o presidente e o presidente do congresso durante essa semana, com declarações fortes, como a de Maia dizendo que “Bolsonaro é um deserto de ideias”, ataques dos filhos do presidente nas redes sociais contra Maia, e declaração de Bolsonaro dizendo que há no Brasil pessoas que não querem largar a velha política, estas declarações geraram receio aos investidores de que a falta de articulação do governo prejudique a aprovação das reformas conforme demonstra imagem seguir:



## **Incertezas sobre Previdência e cenário externo levam dólar ao maior valor no ano**

Receio de que presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), desembarque da articulação pela reforma movimentou investidores

Imagem 2: Notícias da semana de 19 a 27 de março de 2019

Fonte: Adaptado de Folha de São Paulo, Portal Uol, Valor econômico e Infomoney

A quarta e a quinta maior oscilação negativa ocorrida no dia 13 de maio e dia 28 de janeiro respectivamente foram ocasionadas pelo ambiente externo ao governo, a primeira devido à guerra comercial entre Estados Unidos e China e a decisão de Donald Trump de elevar as tarifas contra produtos chineses em US\$ 200 bilhões. A segunda foi ocasionada pelo desastre de Brumadinho, tragédia ocorrida pelo rompimento das barragens em Minas Gerais, neste dia as ações da mineradora Vale caíram 24% e pelo peso de mais 8% que a Vale possui no índice Bovespa, esta queda refletiu imediatamente no índice.

A sexta maior queda analisada no período foi ocasionada diretamente pelo discurso e intervenção do presidente pela revogação do aumento de preços do óleo diesel pela Petrobrás, as ações da Petrobrás caíram 8%, refletindo ainda na queda de outras ações de estatais na bolsa como a Eletrobrás com queda de 5,24% e do Banco do Brasil com queda de 3,17% refletindo diretamente no índice e ocasionando uma queda de mais de 1,9%, a imagem a seguir mostra as notícias do portal Uol e Veja sobre o assunto:

Economia

## Intervenção de Bolsonaro faz ações da Petrobras cair mais de 8%

Estatual perde 32,4 bilhões de reais de seu valor de mercado; Ibovespa tem queda de 2%

Petrobras cai 8% após intervenção de Bolsonaro no diesel; Bolsa perde 1,98%

De UOL em São Paulo

Imagem 3: Notícias a cerca do índice Ibovespa no dia 12 de Abril.  
Fonte: Adaptado de portal Uol e Revista Veja.

A sétima e oitava maiores oscilações tiveram em consonância a perda da confiança dos investidores no progresso da reforma da previdência, a primeira pela demora de aprovação do texto nas comissões pela pressão dos deputados do chamado centrão em aprovar o texto do relator da comissão senão estudariam pedir vistas e atrasar mais as sessões numa clara falta de articulação política do governo e a segunda ocasionada pelas falas do presidente Bolsonaro em suavizar as regras na idade mínima de aposentadoria num assunto que ninguém esperava que houvesse mais discussão como demonstram as imagens a seguir:

Resumo da bolsa

## Ibovespa cai quase 2% após Bolsonaro afirmar que pode suavizar a reforma da Previdência

Índice já operava em queda pressionado pelas ações das Petrobras e Ambev após resultados, e acentuou as perdas com a notícia do presidente

Imagem 4: Notícias do dia 25 de junho a cerca do Índice Ibovespa  
Fonte: Adaptado de Infomoney

A nona maior oscilação negativa deu-se em virtude de três fatores conforme a imagem abaixo, sendo o principal deles a tensão provocada pelos protestos pelo contingenciamento de 30% das verbas discricionárias nas universidades públicas afetando e aumentando as incertezas de o governo possui capital político para aprovar a reforma da previdência.

Bolsa

## Os 3 fatores que levaram o Ibovespa a fechar na mínima e o dólar na máxima do ano

Mercado chega ao menor nível desde o início do ano em meio a cenário político, má notícia da Vale e aversão a risco lá fora

Imagem 5: Notícia do dia 16 de Maio de 2019  
Fonte: Adaptado de Infomoney

Em grande parte das oscilações negativas o motivo foi ocasionado pelas ações do governo, falas do presidente e embates entre governo e congressistas.

#### 4.1.2 As variações positivas

A maior oscilação positiva foi no primeiro dia após o discurso de posse do presidente Jair Messias Bolsonaro, no dia 02 de janeiro de 2019 conforme pode-se ver na imagem abaixo o mercado reagiu muito bem às falas do presidente em seu discurso, subindo 3,56% atingindo os 91.012 pontos, tornando-se o novo recorde na época de pontos do índice Ibovespa. O detalhe que se pode notar é que tal motivação foi induzida principalmente pelo discurso do novo ministro da economia do governo Bolsonaro, o ministro Paulo Guedes que disse no seu discurso que iria abrir a economia, acelerar as privatizações, controlar gastos, com destaque para a reforma da Previdência, e simplificar e reduzir impostos. Pode-se verificar com as imagens abaixo de manchetes de notícias de canais financeiros que a alta foi motivada em virtude do discurso uníssono do presidente e seus ministros por uma economia mais liberal e assim indo de encontro o que o mercado esperava para esse novo presidente.

Resumo da Bolsa

### **Rali Bolsonaro: Ibovespa dispara 3,5% e fecha na máxima histórica otimista com novo governo**

Índice chegou a abrir em queda, mas disparou com euforia dos investidores sobre as falas e novidades do primeiro dia do governo de Jair Bolsonaro

Imagem 6: Notícia a cerca do dia 02 de Janeiro de 2019.  
Fonte: Adaptado de Infomoney.

A euforia e otimismo dos investidores com o discurso pró-mercado e pró-reformas pode ser visto pela tabela abaixo comparando o primeiro dia de negociações na bolsa de valores no ano nos intervalos de 2003 a 2019:

<b>Data</b>	<b>Variação%</b>
02/01/2019	3,56%
02/01/2018	1,95%
02/01/2017	-1,06%
04/01/2016	-2,79%
02/01/2015	-2,99%
02/01/2014	-2,26%
02/01/2013	2,62%
02/01/2012	1,89%
03/01/2011	0,95%

04/01/2010	2,12%
02/01/2009	7,17%
02/01/2008	-1,68%
02/01/2007	2,04%
02/01/2006	0,15%
03/01/2005	-1,81%
02/01/2004	0,94%
02/01/2003	2,97%

Tabela 4: Cotações do índice Ibovespa no primeiro dia de negociação no ano nos intervalos de 2003 a 2019.  
Fonte: Adaptado de <https://br.investing.com/indices/bovespa>.

Como pode verificar é o segundo maior crescimento da bolsa, perdendo apenas para 02/01/2009, e comparando-se com as posses dos presidentes anteriores, 2003 e 2007 respectivamente primeiro e segundo mandato do presidente Luís Inácio Lula da Silva e 2011 e 2015 sendo respectivamente o primeiro e segundo mandato da presidente Dilma Rouseff, é o melhor início dessa série histórica conforme tabela abaixo, confirmando o otimismo do mercado no país e em sua promessa de retomada da economia no país.

Presidente	Data	Varição%
<b>Bolsonaro</b>	02/01/2019	3,56%
<b>Lula 1º Mandato</b>	02/01/2003	2,97%
<b>Lula 2º Mandato</b>	02/01/2007	2,04%
<b>Dilma 1º Mandato</b>	03/01/2011	0,95%
<b>Dilma 2º Mandato</b>	02/01/2015	-2,99%

Tabela 5: Comparação entre o primeiro dia de negociação do índice Ibovespa após a posse dos presidentes.

Fonte: Adaptado de <https://br.investing.com/indices/bovespa>.

A segunda maior oscilação positiva juntamente com quarta e a décima ocorrem no mesmo mês que em menos de uma semana o índice recuo 8%, estas oscilações positivas somaram 7,25% ocasionadas pelo inícios das discussões da reforma da previdência no dia 11 de março e indicação do governo que faltariam poucos votos para aprovação futuramente da reforma, depois pelos discursos de Rodrigo Maia, Bolsonaro e Paulo Guedes pelo fim das trocas de farpas públicas e esforço conjunto para retomar e avançar a tramitação da reforma da previdência nos respectivos dias 26 e 28 de março como demonstra a imagem a seguir:

### Governo aposta em Guedes para superar crise e abrir caminho para reforma

Ministro vai à CCJ nesta terça-feira tirar dúvidas e falar sobre a necessidade de aprovação

Gerardo Doca, Manoel Ventura e Jussara Soares  
08/03/2019 - 14:50 | Atualizado em 08/03/2019 - 12:00

Resumo do mercado

### Ibovespa sobe 2,5% e dólar vai à mínima após falas de Bolsonaro, Maia e Guedes

Índice ganha força no início da tarde após reunião entre Maia e Guedes e demonstração de "trégua" na relação entre Executivo e Legislativo

28 mar 2019 11h12

Imagem 7: Notícias do dia 26 e 28 de Março de 2019.  
Fonte: Adaptado de Portal Uol e Infomoney.

A terceira maior oscilação positiva assim como a sexta ocorre pela volta da articulação política entre o governo e os congressistas, primeiro pelas conversas positivas do governo e seus integrantes com os congressistas pelo avanço da reforma da previdência na comissão e depois pelo acordo entre ambos para aprovação de medidas provisórias, dentre elas a que reduzia ministérios e depois pela consequente aprovação desta e outras medidas provisórias na sessão seguinte do plenário, conforme a imagem a seguir:



Imagem 8: Notícias dos dias 20 e 21 de Março de 2019.  
Fonte: Adaptado de Infomoney.

A quinta e a oitava oscilações mais positivas ocorrem no decorrer dos dias 12 e 14 de fevereiro, primeiramente pela alta do presidente após nova cirurgia e assim este pode dar as sinalizações finais para avanço da reforma e depois pela divulgação dos pontos da reforma da previdência, como demonstra imagem a seguir:



Imagem 9: Notícias dos dias 12 e 14 de fevereiro de 2019.  
Fonte: Adaptado de Infomoney.

A sétima maior alta do índice nestes primeiros 200 dias foi devido ao encontro de Bolsonaro com os demais líderes dos partidos em prol da aprovação da reforma da previdência conforme imagem a seguir notícia.

## Com ofensiva de Bolsonaro por Previdência, Bolsa sobe 1,93% e dólar recua

Encontro de Jair Bolsonaro com presidentes e líderes de partidos conseguiu reverter o mau humor que dominou os mercados após a presença de Paulo Guedes na CCJ

Imagem 10: Notícia do dia 18 de junho de 2016  
Fonte: Adaptado de Jornal Estadão.

Por fim, a nona maior alta deveu-se a declaração de Donald Trump de que teve uma ótima conversa com o presidente da China e assim o mercado subiu acreditando numa chance maior de acordo entre os países para acabar com a guerra comercial.

Ainda, cabe ressaltar que no dia 10 de julho foi aprovada em primeiro turno a reforma da previdência, em consequência disto o índice subiu 1,2% e chegou ao sua nova máxima histórica de 105.817 pontos, uma valorização de 16,26% desde dia 02 de janeiro de 2019 e de 17,58% desde sua maior mínima destes 200 dias de governo, ao final de 200 dias o governo o índice Ibovespa obteve um crescimento de 18,48%.



Imagem 11: Notícia do dia 10 de julho.  
Fonte: Adaptado de Folha de São Paulo

#### 4.1.3 Comparações entre governos anteriores

O Governo Bolsonaro conforme gráfico abaixo, iniciou melhor dentre os demais governos.

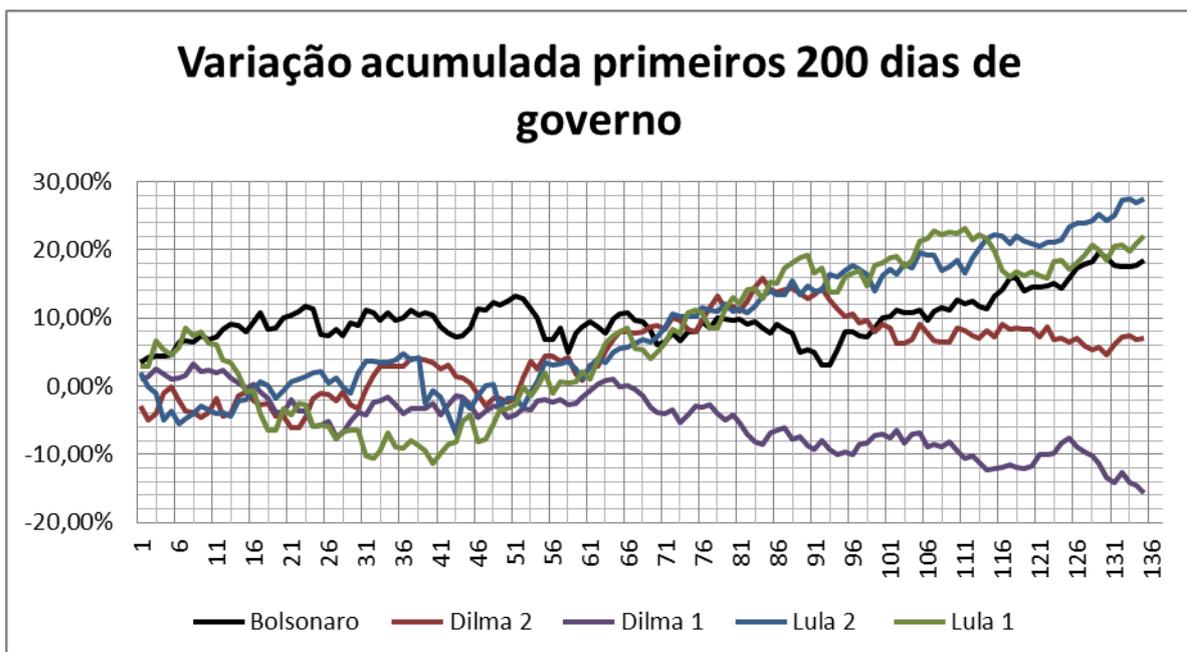


Gráfico 3: Varição Acumulada primeiros duzentos dias de governo dos presidentes  
Fonte: Adaptado de <https://br.investing.com/indices/bovespa>

Assim praticamente até metade das sessões dos primeiros 200 dias a variação acumulada do governo está acima das demais, inclusive obtendo a maior oscilação acumulada no mês de janeiro entre os últimos governos conforme tabela abaixo:

<b>Presidente</b>	<b>Data</b>	<b>Variação%</b>
Bolsonaro	Janeiro/19	10,82%
Lula 2º Mandato	Janeiro/07	0,38%
Lula 1º Mandato	Janeiro/03	-2,91%
Dilma 1º Mandato	Janeiro/11	-3,94%
Dilma 2º Mandato	Janeiro/15	-6,20%

Tabela 6: Dados de Janeiro da variação acumulada dos últimos presidentes.  
Fonte: Adaptado de <https://br.investing.com/indices/bovespa>

Mas ao decorrer da metade até o final dos 200 dias ficou abaixo do primeiro e segundo mandato do presidente Lula, isto corrobora com os dados citados anteriormente que as maiores oscilações negativas começaram a surgir após metade de março, basicamente a partir dos primeiros 80 dias do governo impulsionados pelos conflitos do governo com o congresso, principalmente pelo conflito entre Rodrigo Maia e Jair Bolsonaro.

## CONCLUSÕES

O presente estudo avaliou os 200 primeiros dias do governo Bolsonaro e procurou identificar as maiores oscilações positivas e negativas e correlaciona-las com as notícias do dia, buscando verificar qual o peso do governo Bolsonaro nestas oscilações.

As variações positivas dos primeiros duzentos dias alcançaram um acumulado de valorização de 72,77%, sendo a maior parte das sessões de valorização e com valorização média de 1% ao dia, ainda destacou-se o mês de Janeiro, onde comparado com os últimos presidentes, o primeiro dia de negociação após o discurso de posse foi o mais alto alcançando 3,56% e uma valorização recorde de 10,82% no acumulado de Janeiro maior entre os últimos presidentes. A variação acumulada terminou em 18,48% positiva, resultado positivo somente menor ao 1º e 2º mandato do presidente Lula, destaca-se que após o governo decidir pela articulação política e discurso uníssono em favor da reforma de previdência após séries de desentendimentos, o índice Ibovespa saiu do patamar de 89 mil pontos para o recorde de mais de 105 mil pontos, valorização expressiva de mais de 17%.

As variações negativas dos primeiros duzentos dias alcançaram um acumulado negativo totalizado de -54,29%, uma média de -0,88 por sessão, ligeiramente menor o número de sessões negativas ante as positivas respectivamente 62 contra 73, destacou-se que após o início positivo, o governo foi se atrapalhando na articulação pela reforma da previdência e com discursos de embate com o congresso e o presidente da câmara Rodrigo Maia, principal

articulador no congresso pela aprovação da reforma da previdência, o governo viu recuar a valorização do índice para 3,11% e sofrendo dois meses seguidos de desvalorização de -1,86% e -0,18% respectivamente Fevereiro e Março, este último que teve uma desvalorização recorde de 8% em uma semana devido a intervenção do governo na Petrobrás, cancelando um reajuste no preço do Diesel e pelas discussões com o presidente Rodrigo Maia que paralisaram os avanços da reforma da previdência.

Concluindo, a perspectiva para conjuntura futura do país e seu principal indicador que é o índice Ibovespa, é positiva ao passo que o governo entendeu que articulação política pelo avanço das reformas, privatizações e medidas é essencial para o país, a economia está dando o recado através de controle de inflação e queda nos juros, os empresários através de criação de empregos positiva por mais de cinco meses consecutivos e pelas promessas de investimentos de diversos investidores no país, o grande e crucial ponto, é, se o presidente Bolsonaro deixará de se comportar como aquele antigo deputado federal que brigava contra tudo e contra todos e passará assumir o protagonismo que o cargo de presidente necessita e começará a agir como um mediador entre o governo e o congresso transformando os dois num conjunto uníssono para o avanço das reformas que ainda são extremamente necessárias ao país e que são garantias para o Brasil avance na recuperação da economia e das contas públicas, se o presidente assumir esse compromisso, como o mesmo diz, Brasil acima de todos, creio que a perspectiva de conjuntura econômica do país será sim positiva e de encontro com que os investidores esperavam desde do início.

## REFERÊNCIAS

ADVFN. **ADVFN**, 2019. Disponível em: <<https://br.advfn.com/indice/ibrx>>. Acesso em: 31 ago. 2019.

AGÊNCIA Brasil. **http:** //agenciabrasil.ebc.com.br. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2017-03/fusao-entre-bmfbovespa-e-cetip-cria-b3-5a-maior-bolsa-de-valores-do-mundo>>. Acesso em: 25 ago. 2019.

ASSAF NETO, A. **Mercado Financeiro**. São Paulo: Atlas, v. 13, 2016.

B3 - BRASIL BOLSA BALCÃO. B3 - Brasil Bolsa Balcão, 2019. Disponível em: <[http://www.b3.com.br/pt\\_br/market-data-e-indices/indices/indices-amplos/indice-ibovespa-ibovespa-composicao-da-carreira.htm](http://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-amplos/indice-ibovespa-ibovespa-composicao-da-carreira.htm)>. Acesso em: 31 ago. 2019.

BARROS, T. D. S. Análise Técnica e Fundamentalista: Ensaio sobre os métodos de Análise. **Revista de Administração e Negócios da Amazônia**, 2015.

BM&BOVESPA. **Manual de Definições e Procedimentos dos Índices da BM&FBOVESPA**. São Paulo. 2015.

BOSCO, J. Mercado de Capitais em crise: estudo sobre a rentabilidade de investimentos em ações num período de crise financeira, 2016.

BRASIL Econômico. **https:** //economia.ig.com.br/. Disponível em: <<https://economia.ig.com.br/2016-08-11/bovespa.html>>. Acesso em: 25 ago. 2019.

COUTINHO, C. P.; CHAVES, J. H. O estudo de caso na investigação em Tecnologia Educativa em Portugal. **Revista Portuguesa de Educação**, 2002. 221-244.

CUSTODIO, M. A. **A contabilidade e o mercado de capitais brasileiro**: um estudo sobre a realidade da profissão contábil. XV Congresso Brasileiro de Custos. Curitiba: [s.n.]. 2008.

FACHIN, O.. **Fundamentos de metodologia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LEITE, H. D. P.; SANVICENTE, A. Z. **Índice Bovespa**: um Padrão para os Investimentos Brasileiros. São Paulo: Atlas, 1995.

LEMOS, R. L. D. A força dos indicadores fundamentalistas: uma análise da influência dos indicadores fundamentalistas para o retorno das ações que compõem o Índice BOVESPA, Natal, 2019.

MALACRIDA, M. J. C.; YAMAMOTO, M. M. Governança corporativa: nível de evidenciação das informações e sua relação com a volatilidade das ações do Ibovespa. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 17, p. 65-79, Agosto 2006.

MELLO, K. D. S. **A ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL DO MERCADO DE CAPITAIS BRASILEIRO: UMA ANÁLISE SOBRE A FUSÃO CETIP E BM&FBOVESPA**, 2017.

MOURA, M. L. S.; FERREIRA, M. C. **Projetos de pesquisa:** elaboração, redação e apresentação. Rio de Janeiro: EduERJ, 2005.

PINHEIRO, J. L. **Mercado de Capitais:** Fundamentos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2014.

SAINT-GEOURS, J. **Os mercados financeiros.** São Paulo: Àtica, 1998.

SILVA NETO, L. D. A. **Guia de Investimentos. Planejando a Poupança Avaliando o Risco.** São Paulo: [s.n.], 2016.

SILVA, D. D. O. Análise fundamentalista e técnica: a importância do analista e do progresso tecnológico no processo de análise de investimentos, 2019.